



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Plano de Atividades 2019-2020

Índice

Nota introdutória	5
1. Enquadramento geral	5
2. Sobre o Domínio Estratégico I: Formação	8
2.1 Aumentar o número de entradas nos ciclos de estudos em funcionamento.....	8
2.2 Aumentar o número de estudantes em 1.ª opção	10
2.3 Captar uma maior diversidade de estudantes.....	11
2.4 Baixar as taxas de abandono e desistência.....	12
2.5 Monitorizar o sucesso dos estudantes e implementar medidas de promoção das aprendizagens.....	13
2.6 Acompanhar a mudança do perfil do estudante do ensino superior	15
2.7 Aumentar e diversificar a oferta formativa	16
2.8 Reforçar os recursos e mecanismos disponíveis para um cada vez mais eficaz processo de ensino e aprendizagem	24
2.9 Promover a permanência dos estudantes na instituição	24
2.10 Aumentar o número de docentes com vínculo estável à instituição	25
3. Sobre o Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade	25
3.1 Concluir a avaliação do desempenho do pessoal docente	25
3.2 Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos	26
3.3 Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica dos ciclos de estudos em funcionamento	26
3.4 Integrar no SIGQ dimensões e públicos ainda não contemplados	27
3.5 Acompanhar o processo de acreditação do novo ciclo de estudos em Desporto..	27
4. Sobre o Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação	29
5. Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional	39
5.1 Atividades de extensão à comunidade	39
5.2 Intercâmbio interinstitucional e parcerias.....	48
5.3 Internacionalização	49
5.3.1 Internacionalização da instituição	49
5.3.2 Internacionalizar pessoas: Mobilidade.....	49
5.3.3 Internacionalizar o ensino, a investigação e promover a transferência de tecnologia	50
5.3.4 Programa Erasmus+.....	51

6. Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação	53
Conclusões	59

Índice de Quadros

Quadro 1: taxas de abandono e desistência de estudantes matriculados e externos.....	13
Quadro 2: Ações de Curta Duração (ACD) e Workshops por departamento.....	17
Quadro 3: Síntese do plano de ação SIGQ 2019-2020.....	28
Quadro 4: Síntese das atividades de I&D de acordo com o plano estratégico dos NID até 2021	35
Quadro 5: Planificação das Atividades de Extensão à Comunidade.....	40
Quadro 6: Atividades de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+.....	51
Quadro 7: Atividades e orçamento para apoio individual e viagens.....	52
Quadro 8: Serviços Académicos.....	56
Quadro 9: Informática, Audiovisuais e Multimédia.....	56
Quadro 10: Biblioteca.....	57
Quadro 11: Marketing e Comunicação.....	57
Quadro 12: Gestão Financeira e Patrimonial.....	58

Nota introdutória

O Plano de Atividades para o ano académico de 2019-2020 obedece às linhas orientadoras definidas no Plano Estratégico do ISCE Douro para o triénio 2017-2020 e cumpre, em termos processuais, com o estatuído no ISCE Douro e definido legalmente no Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

O documento agrega os contributos dos diferentes departamentos, unidades e serviços do ISCE Douro e apresenta as reflexões promovidas nas reuniões da Presidência com o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, incorporando as propostas dos Coordenadores de Departamento e de Curso discutidas nas reuniões do Conselho de Coordenadores, auscultados os respetivos corpos docentes e discentes, no âmbito dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição. O presente PA conta com o acordo da Entidade Instituidora do ISCE Douro, a PEDAGO.

1. Enquadramento geral

O ensino superior em Portugal tem conhecido, nos últimos anos, mudanças profundas decorrentes de um processo de evolução de paradigma, ao serviço das exigências de qualidade crescente em todas as dimensões da vida de uma instituição de ensino superior: formação, investigação, prestação de serviços à comunidade, internacionalização, promoção de uma cultura de avaliação da qualidade. Essas mudanças, de cariz político, socioeconómico ou tecnológico, têm evoluído num sentido gradativo de exigência, do qual é referência exemplar mais recente o Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, ou, num outro plano, o próprio Regime Jurídico do Ensino a Distância, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro. De resto, o ensino superior é aquele que mais parece agregar e refletir todas as transformações ocorridas em outros setores da nossa sociedade e aquelas que decorrem dos efeitos da mundialização.

Essas exigências, se colocadas às instituições de ensino superior (IES) do setor público com alguma intensidade (redução do número de vagas nas IES do litoral; exiguidade orçamental; dificuldade crescente de captação de estudantes pela queda demográfica...), tornam-se ainda mais incisivas no caso de uma instituição de ensino superior como o ISCE Douro que, para além de pertencer ao subsistema de ensino superior politécnico – ainda olhado erradamente com algum estigma em Portugal –, é ensino superior privado.

Fruto do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da instituição e consequente mudança de sediação para Penafiel, o ISCE Douro nasceu no decurso destas mudanças. À semelhança das outras instituições de ensino superior, passou a encarar a alteração de paradigma fruto dos novos tempos com inúmeros constrangimentos, enquanto pugnava para se implementar num contexto novo, com um projeto educativo, cultural, artístico e desportivo também novo, reorganizando-se, reestruturando-se organicamente, buscando novos parceiros e repensando o seu lugar, antes do mais, no seu território de inserção, sem se esquecer de ser parte do todo nacional e global.

É, portanto, com consciência destas dificuldades que o ISCE Douro tem procurado desenvolver a sua atividade nas diferentes dimensões da vida institucional, com zelo pela qualidade dos processos, pelo rigoroso cumprimento do legalmente estipulado e com sentido do dever e responsabilidade no cumprimento da sua missão ao serviço da região do Tâmega e Sousa e da grande região do Douro.

O futuro apresenta-se, portanto, repleto de desafios que convocam o ISCE Douro para uma dimensão em que, enquanto assegura a continuidade e estabilidade das suas conquistas, avança para novas perspetivas, com o compromisso e envolvimento das partes implicadas, de forma crítica e reflexiva, com o foco:

- i) na investigação baseada na prática e assente em redes e consórcios, com enfoque regional, devolvendo à comunidade o conhecimento produzido;
- ii) na internacionalização institucional e mobilidade;
- iii) no desenvolvimento de atividades ao serviço das comunidades e da região;

- iv) na aposta na promoção da aprendizagem ao longo da vida, promovendo a qualificação da população;
- v) na promoção de novos modelos pedagógicos numa perspetiva de aprendizagem contínua e crescentemente desmaterializada;
- vi) na promoção de uma cultura de avaliação da qualidade, nas diferentes dimensões da atividade institucional, com vista à implementação de modelos mais ajustados à realidade institucional e à melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade;
- vii) na reiteração da reputação do ISCE Douro enquanto única instituição de ensino superior ao serviço da região do Tâmega e Sousa, com o *know-how* necessário ao estabelecimento de parcerias estratégicas com os agentes locais.

Decorrendo e enquadrando-se no Plano Estratégico 2017-2020, o presente documento é regido pelos cinco domínios estratégicos identificados naquele Plano, considerados os pilares que sustentam a ação institucional no cumprimento da sua missão:

- Domínio Estratégico I: Formação
- Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade
- Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação
- Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional
- Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação

Estes cinco domínios, se correspondem à linha de conteúdo deste plano de atividades, assinalam o modo como se estrutura e organiza este documento, sendo que cada parte deste plano de atividades acomoda o título de cada um desses domínios, as quais são antecedidas pelo ponto denominado “Enquadramento Geral”. Por fim, apresentam-se as “Conclusões”, onde se desenvolve uma súmula deste plano de atividades.

2. Sobre o Domínio Estratégico I: Formação

2.1 Aumentar o número de entradas nos ciclos de estudos em funcionamento

Neste domínio estratégico em concreto, a previsão de crescimento em termos de novas entradas para o ano letivo 2019-2020 situa-se entre os 10% e os 15%, equacionadas que foram as seguintes variáveis: a queda demográfica; a diversidade e quantidade de oferta formativa similar à do ISCE Douro nas regiões mais próximas do Tâmega e Sousa; a crescente diminuição do valor da propina no ensino superior público; a existência de ainda algum desconhecimento da instituição na sua região de inserção.

O ISCE Douro observou um crescimento notável, entre o ano letivo de 2018-2019 e 2019-2020. No computo geral, projetamos um crescimento de cerca de 13% (valor médio entre os 10% e os 15% referidos anteriormente neste documento).

Na Licenciatura em Educação Básica, não temos a expectativa de crescimento ou decréscimo, mantendo-se o mesmo número de alunos. Este facto não nos motiva, mas também não nos desaponta, demonstrando a necessidade de continuar a fazer caminho e a refletir sobre novas formas de cooperação institucional que potenciem o seu crescimento.

Quanto à Licenciatura na área do Desporto, prevê-se um crescimento de cerca de 20%. Este crescimento, cimentado na tradição que o curso tem já na região, aliado à forte campanha de *marketing* com desconto na matrícula, corresponderá àquilo que procurávamos. É notório que precisamos de um maior envolvimento na cidade e na região para alargar este potencial de crescimento à restante oferta educativa. Está a faltar a este nível formação pós-graduada que dê continuidade à presença dos estudantes na nossa instituição, nomeadamente através da criação de um 2º ciclo de estudos superiores que dê continuidade ao prestígio já granjeado e reconhecido pela população e pelos profissionais do setor.

No que respeita à Licenciatura em Multimédia, porventura aquela com maior potencial de desenvolvimento, prevê-se um crescimento mais moderado, na ordem dos 5%. O equipamento que foi possível adquirir através do POCH veio tornar o nosso laboratório num excelente laboratório de multimédia. Contudo, se foi possível reforçar o quadro

docente da Licenciatura, a existência de algumas lacunas de acompanhamento dos estudantes tem criado alguma instabilidade e insatisfação, na sequência do que possivelmente já acontecia em anos anteriores. Importa refletir sobre o rumo deste curso, dado que é essencial melhorar nos pontos apresentados, até porque há o reconhecimento pelo município da importância do desenvolvimento futuro deste *cluster* de atividade económica, como um *cluster* com interesse para o desenvolvimento regional. Neste sentido, julgamos que o reforço do corpo docente já operado, neste ano letivo, poderá contribuir para a inversão desta situação, potenciando o crescimento dos ciclos de estudos existentes. Após a resolução dos problemas existentes na Licenciatura em Multimédia, a aposta em estudos pós-graduados também se apresenta como muito interessante, para o sucesso da Instituição, sobretudo através da criação de uma Pós-Graduação em *Storytelling*, com uma forte ligação à multimédia.

Também nos CTSP prevêem-se variabilidades interessantes, sobretudo o CTSP de Exercício Físico que obteve, até ao momento, um crescimento de cerca de 25%. Note-se que este ciclo alimenta em boa parte o ciclo de estudos seguinte. Naturalmente, dado o prestígio regional da licenciatura na área do Desporto, o CTSP também é potenciado.

Por seu lado, o CTSP em Serviço Familiar ainda está a evoluir lentamente, apesar de apresentar já um crescimento da ordem dos 6%. Todavia, parece-nos que o NCE em Educação Social, submetido à apreciação da A3ES, poderá potenciar a procura do CTSP referido, pois completará o eixo evolutivo estratégico desta área de ensino, mais orientada para a ação local.

No que respeita ao CTSP em Multimédia, parece-nos que os resultados negativos apresentados podem ser resultado da perceção que a Licenciatura granjeia localmente, resultando numa quebra de cerca de 10%, colocando a prazo e em causa o futuro da licenciatura em Multimédia, caso não se tomem as necessárias medidas de mudança já referidas.

Para além disso, os CTSP na área do Turismo são um *case study* de fracasso institucional cuja reflexão está por fazer, pois numa região com o potencial turístico do Tâmega e Sousa, urge refletir sobre esta matéria. Possivelmente, estaremos a falar de questões

relacionadas com a perceção pública do potencial de empregabilidade desta oferta educativa, assim como da sua valorização social. Estas condições, não sendo retrabalhadas, podem perigar a continuidade destes ciclos de estudos. Parece-nos que há um trabalho de comunicação e *marketing* de proximidade que é necessário desenvolver junto das escolas, dos agentes educativos e das empresas.

No que respeita à nossa oferta de mestrados, apenas temos em funcionamento o mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Esta oferta teve também, até ao momento, um crescimento notável, deixando prever que o crescimento rondará os 55%. Como tal, parece que há que insistir no trabalho de captação de estudantes para esta oferta, pois o seu potencial de crescimento é ainda interessante, sobretudo se considerarmos a média de idades dos professores ser já elevada, o que resultará potencialmente em pedidos de reforma de professores atualmente no ativo, obrigando a uma renovação do pessoal docente. Recentemente, o Governo discutiu exatamente a urgência de olhar este processo com grande atenção, abrindo caminhos interessantes de saídas profissionais para os nossos estudantes. Para além disso, sendo Penafiel uma cidade eminentemente comercial e de serviços, com uma vasta população em idade escolar, o desenvolvimento de atividades conexas e complementares com o ensino, como os ATL e Centros de Estudos, surgem também como oportunidades profissionais, para os nossos diplomados.

2.2 Aumentar o número de estudantes em 1.ª opção

É objetivo institucional aumentar o número de estudantes que escolhem o ISCE Douro em 1.ª opção. Enquanto instituição de ensino superior privado, o ISCE Douro realiza concursos institucionais, pelo que não existem dados oficiais que respondam a esta premissa. Assim sendo, há que desenvolver uma estratégia para que se possa aferir com algum rigor em que percentagem o ISCE Douro é a primeira escolha dos candidatos e qual vem sendo a evolução anual nesse sentido. Em resultado das candidaturas de primeira época, existe a perceção de que o ISCE Douro é cada vez mais a primeira escolha dos candidatos, mas não se consegue aferir com rigor este sentir. Este é, contudo, um indicador muito importante na estratégia de crescimento do ISCE Douro, uma vez que se almeja o crescimento institucional, não apenas em quantidade, mas

sobretudo em qualidade. A imagem e reputação positivas que o ISCE Douro tem vindo a granjear junto da comunidade e dos principais públicos estratégicos passa também naturalmente por este indicador. Nesse sentido, continua-se a considerar como de superior importância as entrevistas realizadas aos candidatos oriundos do regime geral de acesso, tendo-se detetado a necessidade de ajustar o guião de entrevista que existe para o efeito, juntando-lhe questões que permitam aferir esta tendência em concreto e com rigor estatístico.

2.3 Captar uma maior diversidade de estudantes

À semelhança do que aconteceu no ano letivo anterior, a instituição continuará a apostar na mudança de estratégia de comunicação e divulgação dos cursos e da instituição, o que passará por uma clara aposta na melhoria do *site* e da promoção e divulgação através das redes sociais, para além da habitual participação ativa em eventos e feiras destinados à promoção de instituições do ensino superior, muito importantes pela aproximação aos estudantes finalistas do ensino secundário e na promoção de ações de divulgação junto das escolas secundárias e profissionais ou na própria instituição. No conjunto das campanhas promocionais, a instituição pretende captar uma maior diversidade de estudantes, procurando alargar, por um lado, a captação de estudantes que tradicionalmente vão estudar para o Porto, Braga, Bragança ou Vila Real, e, por outro, incentivar os alunos das escolas e dos cursos profissionais a prosseguirem estudos para o ensino superior. O caminho para a obtenção destes resultados parece-nos ser o desenvolvimento de campanhas de proximidade, a par do investimento nas redes sociais, tendo presente que o caminho a privilegiar é o das ligações às forças vivas da região.

Para além das iniciativas que já existem, o ISCE Douro tenciona aumentar e diversificar o número de iniciativas para captar estudantes. Pretende-se, em momentos oportunos para o efeito, promover a realização de visitas guiadas ao ISCE Douro, aos seus diferentes departamentos e atividades letivas ou outras. Para além disso, está a estudar-se a possibilidade de criação, na instituição, de uma iniciativa homóloga à Universidade Júnior promovida pelas IES públicas, proporcionando-se uma semana de experiências e vivências diversificadas relacionadas com a atividade institucional no seu todo, à qual se

pretende dar o nome de “Semana do Futuro”. Para o efeito, será criada uma comissão interdepartamental que desenhe e apresente um projeto neste sentido.

Pretende-se ainda propor à Entidade Instituidora a criação da iniciativa “ISCE Douro premia o mérito”, uma iniciativa regional de cariz social em que a Pedago ofereceria um prémio de 250€ aos 5 melhores alunos de cada escola secundária da CIM, para ser utilizado em qualquer curso da nossa oferta educativa (CTeSP ou Licenciatura). A ideia é o ISCE Douro ser associado a uma ideia de IES que premeia o mérito, promovendo o estudo e o empenho, o desenvolvimento local, a fixação da população e a sua qualificação. Conta-se com esta iniciativa colher um impacto real na comunicação social e no valor social da IES, considerando o retorno através da captação de novos estudantes e da notoriedade institucional, com resultados mais notórios a médio e longo prazo. Com esta iniciativa, pretende-se que o ISCE Douro passe a ser percecionado pela população como um dos motores de riqueza e desenvolvimento regional mais relevantes, aumentando a abertura das famílias à frequência do ensino superior por parte dos seus filhos, transformando a perspetiva atual das famílias de despesa imediata em investimento no futuro com retorno.

2.4 Baixar as taxas de abandono e desistência

O crescimento e o aumento da competitividade do ISCE Douro enquanto instituição de ensino superior ao serviço do seu território de inserção trouxeram consigo a preocupação, face ao abandono e às desistências que anualmente se verificam. Sendo uma realidade em qualquer instituição de ensino superior, esta é, na verdade, uma questão que tem ocupado a atenção da instituição, embora não possam ser consideradas motivo de preocupação institucional, no sentido em que não inviabilizam este projeto educativo em crescimento. Elas existem, contudo, e, não sendo elevadas – como demonstra o quadro n.º 1 –, são motivo de reflexão institucional, quer pela necessidade de diagnóstico das causas que internamente e ao nível do funcionamento dos departamentos e dos ciclos de estudos possam eventualmente estar na origem do abandono e desistências, quer ainda pelo perfil socioeconómico do contexto de envolvimento da instituição e dos estudantes e suas famílias.

Quadro 1: taxas de abandono e desistência de estudantes matriculados e externos

	N.º	%
Estudantes matriculados em 18/19	210	100,0%
Estudantes que anularam a matrícula	9	4,3%
Estudantes que não renovaram a matrícula para 19/20	6	2,9%
Estudantes externos em 18/19		
Estudantes externos em 18/19	6	100,0%
Estudantes externos que anularam a inscrição	1	16,7%
Estudantes externos que não efetuaram candidatura e matrícula em 19/20	0	0,0%

Como é sabido, o ISCE Douro situa-se numa região onde, apesar de contar com uma população bastante jovem face às médias apresentadas nacionalmente e no Norte do país, as taxas de frequência do ensino superior é das mais baixas a nível nacional, pelo que, no cumprimento da sua missão e em articulação com os organismos e entidades locais, o ISCE Douro pretende, a par com a captação de estudantes, encontrar mecanismos que os motivem a permanecer e a concluírem as suas qualificações superiores connosco. Esta preocupação, sendo mais incidente quanto aos estudantes matriculados nos ciclos de estudos da instituição, é extensível aos estudantes externos matriculados em unidades curriculares isoladas, uma vez que, sendo, na sua totalidade, os estudantes externos sujeitos a avaliação, a motivação destes estudantes acaba por levá-los a matricularem-se nos ciclos de estudos e a concluí-los com sucesso, ou seja, em alguns casos acaba por não ser uma desistência real, mas uma transição de posicionamento face aos ciclos de estudos.

Assim, pretende-se, a partir do ano letivo 2019-2020, refletir sobre que mecanismos, serviços ou projetos possam ser desenvolvidos na instituição, procurando compreender o fenómeno, as suas causas e apontar soluções que permitam baixar as taxas de abandono em 1,5%.

2.5 Monitorizar o sucesso dos estudantes e implementar medidas de promoção das aprendizagens

Do mesmo modo, a monitorização do sucesso académico dos estudantes e da conclusão dos seus ciclos de estudos dentro do tempo normal tem vindo também a mobilizar a

atenção dos responsáveis institucionais. Embora as taxas de sucesso sejam, de uma maneira geral, elevadas, é importante que aquela monitorização seja uma preocupação permanente dos coordenadores de departamento e dos ciclos de estudos. Fazendo-se já esta monitorização na maior parte dos ciclos de estudos, pretende-se que ela se torne mais incisiva e sistemática nos casos em que já existe e que se estenda aos departamentos e ciclos de estudos onde é ainda considerada insuficientemente assertiva. Esta monitorização, e consequentes medidas de promoção das aprendizagens, será possível apenas a partir da articulação colaborativa entre os diferentes agentes implicados nos processos de ensino e aprendizagem.

Ao nível dos ciclos de estudos em funcionamento, poderão existir constrangimentos organizacionais, científicos e pedagógicos que coloquem em causa o sucesso, a prestação e produtividade individual dos estudantes, tornando-se necessário repensar algumas dimensões dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente:

- i) a atratividade e atualidade dos planos curriculares e sua articulação;
- ii) o ajustamento das práticas pedagógicas e métodos de avaliação face às especificidades das unidades curriculares;
- iii) os ambientes pedagógicos disponíveis fora do contexto de aula;
- iv) o desapego de alguns docentes;
- v) a natureza de algumas turmas;
- vi) a qualidade das instalações do bar/refeitório e do polivalente;
- vii) o horário dos diferentes serviços, como a Biblioteca, os Serviços Académicos, o bar/refeitório, entre outros.

Neste contexto, em articulação com os diferentes órgãos, coordenadores de cursos, e com o envolvimento de todos os docentes e pessoal não-docente, é intenção:

- assegurar que as unidades curriculares se mantenham atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas relevantes e atuais e de materiais didáticos e pedagógicos devidamente atualizados e pertinentes;
- juntamente com o Conselho Pedagógico, discutir e ensaiar modelos e práticas que sejam cada vez mais consentâneas com o paradigma de aprendizagem centrado no estudante;

- aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade, para que, juntamente com os coordenadores dos cursos e demais órgãos de autogoverno, nomeadamente o Conselho Pedagógico onde os estudantes têm assento, seja mais fácil e atempado o diagnóstico, a definição de estratégias e soluções que contribuam para o aumento das taxas de sucesso dos estudantes;
- aumentar e reequipar alguns espaços do *campus* que permitam o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem positivos e apetecíveis, nomeadamente com a aquisição de algum mobiliário colorido de design mais atual (um investimento de aproximadamente 450 €);
- alargar o horário e melhorar o acervo da Biblioteca, quer física quer virtual;
- sensibilizar os docentes, particularmente os docentes em tempo parcial, cujo vínculo à instituição é mais débil, para as questões do absentismo às aulas, incumprimento de horários e realização de processos formais;
- apoiar a organização e a realização das atividades propostas pelos diferentes departamentos, no sentido de refletir, promover e debater experiências associadas a projetos e a práticas inovadoras no contexto do ensino superior.

2.6 Acompanhar a mudança do perfil do estudante do ensino superior

Por seu lado, verifica-se, de ano para ano, a existência de um novo perfil do estudante do ensino superior, com padrões de responsabilidade e maturidade mais diferenciados, menos comprometido com os objetivos do curso que frequenta, com mais desvios comportamentais face à norma, ausência de hábitos de estudo regulares, com baixa iniciativa na procura do autoconhecimento e com um espírito crítico mais reduzido na seleção da informação; com comportamentos, por vezes, desajustados ao contexto de sala de aula e de ensino superior, que originam dificuldades de gestão da aula e dos processos de ensino e aprendizagem. As coordenações dos cursos, em articulação com a presidência e o Conselho Pedagógico, têm estado atentos a este fenómeno e têm vindo a acompanhar muito de perto o comportamento social dos estudantes, estando a ser estudada uma estratégia articulada para minimizar este fenómeno.

2.7 Aumentar e diversificar a oferta formativa

Volvidos quatro anos académicos completos desde a criação da instituição em 2015, esta tem apostado sobretudo na consolidação e manutenção da sua oferta formativa, chegando agora o momento de avançar para diversificar essa oferta formativa, nomeadamente através:

- da criação e pedido de registo do CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens, aumentando a oferta formativa do departamento de Educação;
- da Pós-Graduação/Especialização em Necessidade Educativas Específicas: Domínio Cognitivo e Motor, respondendo a solicitações e necessidades de formação diagnosticada na região e também reforçando a oferta formativa do departamento de Educação;
- da Pós-Graduação/Especialização em Gestão e Administração Escolar, pelas mesmas razões apontadas no ponto anterior;
- de um Mestrado em Prescrição do Exercício Físico, pela procura verificada na região;
- de um European Masters em Multimédia, com o ICAM, em Paris, França, num processo de dupla titulação.

Ao nível das ações de curta duração (ACD), pretende-se pôr em ação o plano de ACD, apresentado no Quadro n.º 2, elaborado a partir das propostas apresentadas pelos diferentes Departamentos do ISCE Douro.

Quadro 2: Ações de Curta Duração (ACD) e Workshops por departamento

Departamento	ACD / Workshop	Objetivos	Dinamização	Público-alvo	Data	Duração	Observações
Educação	ACD "Metodologias ativas – contributos para a gestão e organização do trabalho pedagógico"	<ul style="list-style-type: none"> – Refletir acerca de ferramentas educacionais, recursos didáticos e metodologias ativas para a gestão e organização do trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cristiana Madureira – Louise Lima 	<ul style="list-style-type: none"> – Professores; – Educadores; – Orientadores Cooperantes; – Estudantes; – Demais público interessado 	20 janeiro 2020	3 horas	Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio
	ACD "O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna: uma abordagem democrática e participativa"	<ul style="list-style-type: none"> – Refletir de que forma o MEM promove a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. – Compreender a responsabilidade dos alunos na colaboração com os professores no planeamento das atividades curriculares que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação; – Aferir de que forma este modelo Pedagógico potencia a interajuda nas aprendizagens, favorecendo a democracia e a participação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Manuela Sampaio 	<ul style="list-style-type: none"> – Professores; – Educadores; – Orientadores Cooperantes; – Estudantes; – Demais público interessado 	Maio 2020 (em dia a agendar)	3 horas	Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio

Desporto	Ações de formação no âmbito das IV Jornadas Desportivas	– Proporcionar oferta formativa não superior	– Departamento e Estudantes de Desporto; – Formadores;	– Dirigentes Desportivos	17, 18, 19 junho 2020	3 horas cada ação creditada	As ações serão acreditadas pelo IPDJ e como Formação Contínua Docente
	Ações de Formação para Dirigentes Desportivos	– Proporcionar oferta formativa não superior; – Promover a relação entre o ISCE Douro e Comunidade Externa.	– Coordenação de departamento; – Direção; – Câmara Municipal de Penafiel.	– Dirigentes Desportivos	outubro a dezembro 2019	-----	Promovida em parceria com a CM de Penafiel – Pelouro do Desporto
	Ações de Formação para Dirigentes Desportivos	– Proporcionar oferta formativa não superior; – Promover a relação entre o ISCE Douro e Comunidade Externa.	– Coordenação de departamento; – Direção; – Câmara Municipal de Águeda.	– Profissionais da área do Desporto, Atividade Física e Saúde	novembro a dezembro 2019	-----	Promovida em parceria com a CM de Águeda – Pelouro do Desporto

Artes e Multimédia	ACD "Storytelling" *	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os princípios da arte da narrativa e desenvolver competências para a sua aplicação eficaz a contextos de comunicação específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Marta Noronha e Sousa 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas, departamentos ou profissionais de comunicação, marketing, design, publicidade e conteúdos multimédia; - Estudantes 	março 2020 (em dia a agendar)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio. - Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir.
	ACD "Memória e Cinema" *	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber como a memória funciona e muda à medida que envelhecemos. - Introduzir o estudo científico da memória, o que se sabe sobre memória de maneira não técnica para pessoas sem formação em psicologia, para os que adoram ver filmes como entretenimento, mesmo que os filmes divertidos nem sempre sejam cientificamente precisos. - Saber aprender sobre a memória de/em filmes (populares ou não), se os assistirmos com um olhar educado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maria Manuela Lopes - Joana Rafael 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e público em geral; - Pessoas interessadas em cinema; - Profissionais dedicados à criação de conteúdos criativos e/ou ao ensino. 	Abril 2020 (em dia a agendar)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio. - Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir.

Artes e Multimédia	ACD "A Arte no Ensino do Pensamento Crítico" *	<ul style="list-style-type: none"> – Fornecer ferramentas necessárias para começar/reforçar a criar uma cultura de pensamento crítico e colaboração para qualquer sala de aula, mesa de jantar, assunto ou nível. 	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Manuela Lopes – Gilberto Reis 	<ul style="list-style-type: none"> – Docentes e Público em geral; – Pessoas interessadas em cinema; – Profissionais dedicados à criação de conteúdos criativos e ou ao ensino. 	Maio 2020 (em dia a agendar)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio. - Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir.
	ACD "Montagem de Exposições como Estratégia de Ensino/Aprendizagem" *	<ul style="list-style-type: none"> – Através de uma introdução às formas como algumas exposições têm sido curadas e produzidas com um sentido educativo, após o treino de algumas estratégias criativas dedicadas às formas como montar uma exposição, os formandos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ criar formas de expor que facilitem a aprendizagem de conteúdos diversificados. 	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Manuela Lopes 	<ul style="list-style-type: none"> – Docentes e Público em geral; – Pessoas interessadas em cinema; – Profissionais dedicados à criação de conteúdos criativos e ou ao ensino. 	28 de fevereiro 2020	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de certificação como ACD ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio. - Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir.

Artes e Multimédia	Workshop "Game Design Thinking" *	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar os métodos de conceção de jogos; - Compreender as teorias básicas de ludologia; - Ser capaz de projetar e mapear mecânicas de jogo; - Ser capaz de prototipar jogos analógicos. 	- João Pedro Ribeiro	- Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material necessário: papel, canetas e post-it
	Workshop "Modelação 3D com Blender" *	<ul style="list-style-type: none"> - Construir imaginários e suas aplicações em design e publicidade. 	- João Ribeiro - Nuno Sousa	- Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (tarde)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: computador portátil, canetas e post-it. - Equipamento: computador do estúdio e projetor multimédia.

Artes e Multimédia	Workshop "Fotografia com telemóvel" *	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimentos técnicos de fotografia; - Aprender técnicas de produção de fotografia aplicáveis aos telemóveis. 	- Edmundo Correia	- Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (tarde)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: PC portátil e <i>smartphone</i>. - Equipamento: Telemóveis dos participantes.
	Workshop "Performance fotográfica e Arte" *	<ul style="list-style-type: none"> - Mimetizar pinturas ou fotografias famosas através de técnicas de manipulação e composição de imagem; - Fazer uma abordagem performativa a diferentes identidades e/ou cenários, recorrendo a diversas técnicas e estratégias de tratamento de imagem digital (ex. Chromakey). 	<ul style="list-style-type: none"> - Gilberto Reis - Maria Manuela Lopes 	- Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (manhã)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 12 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: PC portátil (preferencialmente individual ou 1 para 2). Equipamento: Câmara fotográfica; Chromakey
	Workshop "Realidade aumentada" *	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a desenvolver autonomamente um pequeno projeto em realidade aumentada para dispositivos móveis com recursos s marcadores fiduciais. 	- Sérgio Eliseu	- Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (tarde)		<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: Smartphones Android; PC portátil

Artes e Multimédia	Workshop “Design Thinking” *	<ul style="list-style-type: none"> – Encontrar soluções criativas e inovadoras adaptadas aos vários públicos; – Abordar as ferramentas “Mind Maps & Mood Boards” como exercícios práticos na conceptualização e comunicação de ideias. 	– Daniel Oliveira	– Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (manhã)	2h30m	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: Cartolinas brancas ou Kline; tesoura; cola; revistas para recortar; marcadores e/ou lápis de cor
	Workshop “Modelação e Impressão 2D” *	<ul style="list-style-type: none"> – Saber utilizar modelação para posterior impressão; – Criar peças de decoração e/ou de uso quotidiano; – Aprender métodos e técnicas para impressão 3D. 	– João Ribeiro	– Estudantes e Profissionais	Em dia a agendar (tarde)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop sujeito a inscrição. Mínimo de 10 participantes. - Eventual valor da inscrição a definir. - Material: 4 rolos de filamento - Equipamento: computador de estúdio e impressora 3D filamento

* A realização das ACD e dos Workshops implica inscrição prévia e a sua realização está dependente de um número mínimo de participantes, de acordo com o mencionado na Nota do campo “Observações”.

2.8 Reforçar os recursos e mecanismos disponíveis para um cada vez mais eficaz processo de ensino e aprendizagem

Dentro das dinâmicas institucionais formativas, a plataforma interativa de aprendizagem é uma ferramenta ao dispor de estudantes, docentes e coordenadores, fundamental para

- i) o desenvolvimento da pedagogia *b-learning*;
- ii) a disponibilização da biblioteca digital para consulta em qualquer momento;
- iii) o repositório de documentos didáticos, organizacionais, informativos e burocráticos enquadramentos da vida de cada estudante na sua relação com as diferentes dimensões da instituição;
- iv) o desenvolvimento de um canal comunicacional seguro e eficaz; e
- v) o acompanhamento do estudo autónomo e individual dos estudantes.

Tendo sido diagnosticadas as limitações de funcionamento da plataforma Blackboard, a administração do ISCE Douro tomou a decisão de mudar para a Open Blackboard, com base Moodle, uma plataforma mais *user friendly*, com novas possibilidades de interação e novos recursos ao serviço de processos de ensino e aprendizagem mais eficazes e mais bem-sucedidos. Considerada a importância desta ferramenta, é objetivo continuar a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para a importância do uso da plataforma interativa de aprendizagem, organizando formações asseguradas por um docente, procurando melhorar a sua usabilidade e navegabilidade. Serão também promovidas ações de comunicação junto dos estudantes sobre as potencialidades da plataforma, sendo, para o efeito, disponibilizados novos tutoriais no canal *youtube* do ISCE Douro.

2.9 Promover a permanência dos estudantes na instituição

Ao longo do ano letivo, pretendem-se melhorar os espaços de circulação e de permanência dos estudantes, tornando aqueles espaços mais acolhedores, estimulando a permanência dos estudantes na instituição. Referimo-nos ao polivalente, ao bar e a determinados pontos do espaço exterior, identificados como sendo da preferência dos estudantes, requalificando-os com cores mais dinâmicas e com mobiliário de *design* mais moderno e funcional.

Pretende-se ainda colocar máquinas de *vending* na zona adjacente ao bar, para fornecimento de águas, cafés e diversos *snacks*, incentivando a permanência dos docentes e discentes na IES, para além do horário de funcionamento do bar, criando novas dinâmicas sociais e académicas.

2.10 Aumentar o número de docentes com vínculo estável à instituição

É objetivo institucional a redução da percentagem de docentes com vínculo precário à instituição, através da contratação de 2 novos docentes, com as categorias de adjunto (1) e coordenador (1): rácios esperados até ao fim de julho de 2020.

No que respeita a esta projeção, o nosso plano é a contratação de mais um docente a tempo integral para o Departamento de Desporto, com o perfil de professor coordenador e de um outro docente a tempo integral para o Departamento de Educação, em resultado da esperada acreditação do NCE em Educação Social e da correspondente matrícula de estudantes.

Naturalmente, este objetivo está relacionado com o grau de consolidação do projeto educativo do ISCE Douro, assente em parâmetros de qualidade e estabilidade. Todavia, o nosso perfil de IES privada obriga-nos a uma perspetiva ponderada e conservadora na gestão dos recursos humanos.

3. Sobre o Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade

Como vem sendo reiterado, a política para a qualidade implica a dinamização de uma cultura organizacional de estímulo ao envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização da avaliação como um elemento natural da atividade institucional, na dupla perspetiva da melhoria contínua de processos e da reflexão crítica sobre o grau de cumprimento da missão do ISCE Douro e do conseqüente dever de informação e transparência.

3.1 Concluir a avaliação do desempenho do pessoal docente

Tal como se dá conta no Relatório de Atividades do ano letivo anterior e no Relatório de *follow-up* da AINST, a avaliação do desempenho do pessoal docente decorreu no ano

letivo transato, como previsto, mas, por atrasos que se verificaram em alguns processos, essa avaliação não ficou totalmente concluída dentro dos prazos inicialmente calendarizados. Pretende-se, assim, assegurar a conclusão desta primeira avaliação do desempenho do pessoal docente até ao final deste ano civil. Para tal, estão a ser tomadas medidas que contemplam um acompanhamento personalizado por parte do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) dos casos ainda em aberto, procurando acelerar-se esses processos, sem que isso prejudique o rigor dos procedimentos e da avaliação.

3.2 Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos

Tem-se verificado nos anos letivos anteriores que a adesão por parte dos parceiros externos aos questionários de avaliação tem sido fraca. Depois de enviados pelos GAPQ os instrumentos de avaliação aos parceiros, pretende-se, para aumentar o índice de respostas, que as pessoas da instituição com uma relação mais próxima e privilegiada com cada um dos parceiros reforcem, de forma presencial ou telefonicamente, a importância da avaliação, solicitando o preenchimento dos questionários. Estima-se que, com esta medida, seja possível aumentar a taxa de respostas em 35%.

3.3 Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica dos ciclos de estudos em funcionamento

No tocante à avaliação da qualidade pedagógica, a instituição tem procurado responder aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, seguindo as expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro em todas as suas dimensões. Do cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, proceder-se-á, tal como tem sido feito, à realização dos relatórios, das sínteses gráficas de resultados e à publicação e divulgação dos documentos produzidos na plataforma Open Blackboard e no *site* institucional.

Assim, como estratégia de promoção da cultura institucional da qualidade e tendo em vista a obtenção do maior número de respostas possível aos inquéritos pedagógicos, o GAPQ promoverá, tal como habitual, um primeiro e um segundo momentos de resposta

aos inquiridos, definindo um novo lapso temporal, dentro do qual será solicitado aos coordenadores dos ciclos de estudos para incentivarem estudantes e docentes a envolverem-se ativamente na avaliação da qualidade e, no caso específico dos estudantes, para criarem uma oportunidade de resposta.

Pretende-se que haja um aumento entre 50% e 60% das taxas de resposta de docentes e de estudantes.

3.4 Integrar no SIGQ dimensões e públicos ainda não contemplados

Apesar dos importantes avanços efetuados até agora, há dimensões e públicos que ainda não estão devidamente contemplados e integrados no Sistema Interno de Garantia da Qualidade, como, por exemplo, as atividades de I&D, a auscultação dos estudantes de Erasmus+, a auscultação das entidades/parceiros internacionais com as quais efetuamos protocolos ou a auscultação dos estagiários. Assim, pretende-se:

- dar início à inclusão de algumas variáveis relacionadas com as atividades I&D;
- assegurar a contribuição dos parceiros internacionais, de modo a garantir a promoção da melhoria da qualidade, já que não existem mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias/protocolos, procurando-se avaliar não apenas o volume, mas essencialmente a gestão da qualidade dessas parcerias/protocolos.

3.5 Acompanhar o processo de acreditação do novo ciclo de estudos em Desporto

No âmbito do pedido de acreditação do novo ciclo de estudos em Desporto à A3ES, o GAPQ fará o seu acompanhamento – articulando com a comissão de criação do NCE e, a presidência e a EI do ISCE Douro – ao longo das diferentes fases processuais, nomeadamente na análise do relatório preliminar da CAE e consequente apresentação de pronúncia; relatório final e decisão final do CA da A3ES.

Apresenta-se de seguida um plano síntese das ações planeadas para o ano letivo 2019-2020:

Quadro 3: Síntese do plano de ação SIGQ 2019-2020

Ação	Indicador	Meta
Monitorizar e acompanhar as melhorias introduzidas nos cursos de acordo com a autoavaliação e avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro	Acompanhar o processo de acreditação do NCE em Desporto	Entre setembro e abril de 2020
	Avaliação, com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento e com o GAPQ, das melhorias a serem introduzidas após os processos de avaliação interna e externa	Janeiro e fevereiro 2019
	Reflexão partilhada sobre os processos de avaliação da qualidade pedagógica por parte dos estudantes e dos professores	Entre setembro e dezembro 2019
Planear a avaliação do 2.º biénio de avaliação do Pessoal Não-Docente (biénio 2018-2020)	Elaboração, em articulação com o Departamento de recursos Humanos da PEDAGO e a Presidência do ISCE Douro, do calendário de avaliação do PND	Julho 2020
	Informação eletrónica aos colaboradores em avaliação sobre as questões processuais da avaliação do PND	A agendar
Concluir a avaliação do pessoal docente	Reflexão sobre a forma como decorreu o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente	Entre setembro e novembro de 2019
	Reflexão sobre os efeitos da ADPD	Dezembro de 2019
Aplicar os questionários de avaliação da qualidade pedagógica	Avaliação dos ambientes pedagógicos e dos processos de ensino e aprendizagem	No final dos 1.º e 2.º semestres do ano letivo
	Aumento do número de respostas dos estudantes e dos docentes	Em 50%
Aplicar os questionários de satisfação dos serviços do ISCE Douro	Aumento da satisfação dos clientes da instituição	Em 80% face ao diagnóstico
Aplicar os questionários de avaliação institucional aos parceiros externos	Aumento da satisfação dos parceiros com a instituição	Em 35%
Criar, em articulação com os NID, a presidência e as coordenações de departamento, um questionário sobre a avaliação das atividades de I&D	Reflexão sobre a qualidade e pertinência dos projetos de I&D em desenvolvimento	Criação e testagem do instrumento: até ao final do 1.º semestre; Aplicação do questionário: no final do ano letivo, em data a calendarizar
Criar, mediante proposta do CCRI, e a colaboração da presidência e das coordenações de departamento, um questionário de avaliação da	Reflexão sobre a qualidade, pertinência e oportunidades das mobilidades realizadas ao abrigo do programa Erasmus+	Até março de 2020

qualidade das mobilidades Erasmus+, a ser aplicado a estudantes e docentes		
Criar um questionário de monitorização e acompanhamento dos estágios dos estudantes do ISCE Douro, incluindo os realizados ao abrigo do programa Erasmus+	Reflexão sobre a qualidade, pertinência e oportunidades de estágio, incluindo os realizados no âmbito das mobilidades do programa Erasmus+	Até março de 2020

4. Sobre o Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação

O projeto de desenvolvimento do ISCE Douro consubstancia, tal como identificado na sua missão e projeto educativo, científico, cultural, artístico e desportivo, uma aposta na investigação orientada e baseada na prática, tal como se espera de uma instituição de ensino superior politécnico.

O ISCE Douro orienta a sua atividade investigativa, em primeiro lugar, a partir e para o seu território de inserção, procurando, em articulação com as forças vivas da região, promover o desenvolvimento local e regional do Tâmega e Sousa e da grande região do Douro.

Nesta tão importante dimensão da sua atividade institucional, o ISCE Douro procura responder, através da constituição dos seus núcleos de investigação, ao desenvolvimento de uma atividade investigativa articulada com as necessidades identificadas, a partir do que define as linhas programáticas da política de investigação institucional.

A seu tempo, a expectativa institucional é a de contar com uma dimensão investigativa suficiente que permita a criação de condições necessárias para a constituição de um centro de investigação do ISCE Douro. Para tanto, a instituição conta com o aprofundamento das parcerias existentes com outras IES e com os centros de investigação de outras IES com as quais coopera, estando determinada ainda em alargar, em quantidade e em qualidade, a sua rede de parcerias nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento de atividades de I&D.

Tal como pode ser consultado no *site* institucional, a política de investigação institucional sustenta-se em três grandes pilares:

- ✓ a investigação enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular;
- ✓ a valorização e transferência do conhecimento; e
- ✓ a articulação entre a formação e a investigação.

Num horizonte temporal mais largo, pretende-se que a investigação se constitua como um instrumento de reconhecimento que ultrapasse a região, afirmando-se nacional e internacionalmente, mas sempre focada, antes do mais, no desenvolvimento local e regional. Para cumprimento deste objetivo calculado a médio e longo prazo, o ISCE Douro encontra-se já a desenvolver negociações com parceiros internacionais, envolvendo, para o efeito, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI).

Neste contexto, o ISCE Douro definiu os seguintes objetivos estratégicos prioritários no domínio da investigação:

- incentivar a participação dos nossos docentes em Centros de Investigação avaliados pela FCT e com avaliação de Excelente ou Muito Bom;
- promover trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, entre os grupos de investigação do ISCE Douro e do ISCE, com centros de investigação de outras IES e com outras IES;
- promover a vertente dos projetos de investigação com financiamento, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação do ISCE Douro no domínio da I&D, tanto a nível, regional e nacional, como internacional;
- incentivar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, designadamente numa perspetiva aplicada;
- orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;

- promover iniciativas que possibilitem aos investigadores do ISCE Douro conhecer e potenciar diferentes oportunidades de financiamento para os seus projetos de investigação;
- promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro.

A política de investigação da instituição tem, assim, de refletir necessariamente a matriz institucional, a sua capacidade de resposta que a curto, médio e a longo prazo se pretende ver concretizada como um modelo de investigação prioritariamente baseado na prática, sem que isso implique descurar o favorecimento da investigação de cariz fundamental.

O ISCE Douro conta já com uma rede de parcerias suficientemente alargada, para potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação com projeção local e regional e tem condições para o estabelecimento de mecanismos de cooperação científica que possam ser equacionados no futuro, o que permite perspetivar, a longo prazo, as prioridades, as sinergias e os domínios de afirmação do ISCE Douro na investigação.

Importa também reforçar a necessidade de promover a realização de projetos e de outras atividades de I&D de cariz inter e transdisciplinar, potenciando, para o efeito, os atuais e eventuais futuros núcleos de investigação do ISCE Douro, através da criação de oportunidades para a constituição de equipas de investigadores com competências diversificadas e complementares.

Neste quadro, a instituição entende a importância de orientar a investigação a desenvolver no ISCE Douro, designadamente a baseada na prática, por um conjunto de domínios técnico-científicos que sustentam a atividade formativa e de transferência de conhecimento para a sociedade, em geral, e para a região em particular.

Tal como preconizado nos objetivos prioritários estratégicos do ISCE Douro para a investigação, vários docentes do ISCE Douro desenvolvem atividades similares em unidades de investigação sediadas noutras instituições de ensino superior, alguns deles

em centros de investigação de excelência avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Neste intercâmbio, esses docentes trazem consigo aportes de conhecimento e de práticas investigativas inovadoras, disseminando e partilhando conhecimento, mobilizando experiência acumulada, permitindo a transferência de boas práticas de investigação e assim contribuindo para o desenvolvimento das atividades de I&D institucionais, favorecendo o desenvolvimento da instituição e do seu território. Esta participação dos docentes do ISCE Douro em centros de investigação de outras instituições de ensino superior é muito importante para o desenvolvimento das atividades de I&D da instituição, na medida em que permite incrementar, em quantidade e qualidade, as parcerias do ISCE Douro com outras instituições de ensino superior, entidades e empresas.

A participação de estudantes, desde os primeiros anos, nas atividades de I&D desenvolvidas institucionalmente é estimulada e privilegiada no âmbito da investigação orientada baseada na prática. Todos os núcleos de investigação contam com a participação de estudantes como investigadores colaboradores nas equipas dos projetos de investigação em desenvolvimento na instituição.

Assim, ao longo de 2019-2020, o ISCE Douro irá traçar, a partir do trabalho articulado entre os núcleos de investigação, um plano estratégico para a investigação até 2021, preparando-se para o atingimento das metas razoáveis necessárias para responder, em novembro de 2021, ao 2.º momento de *follow-up* da avaliação institucional, no qual a investigação e a internacionalização constituem o foco. Este plano estratégico terá de ser concertado com a disponibilidade orçamental prevista para o desenvolvimento da atividade dos núcleos, que irá ser definida oportunamente em articulação com a divisão financeira da Pedago. Pretende-se com estas medidas:

- ✓ potenciar o que já existe, permitindo que os projetos que já decorrem continuem ativos e produtivos;
- ✓ criar previsibilidade na gestão financeira;
- ✓ orientar o foco para a investigação de interesse institucional, reduzindo a dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição, sem esquecer, contudo, a sua importância;

- ✓ motivar os docentes e investigadores para a criação de grupos multidisciplinares para desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com outras instituições de ensino superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da sociedade civil;
- ✓ granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras.

Pretende-se, assim, promover a criação de uma cultura, estratégia e estrutura organizacional que valorize e apoie a investigação dos seus docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza académica e profissional de alto nível, materializando-se, em última instância, no incremento de produção científica e de publicações relevantes.

No que diz respeito à produção científica realizada pelos docentes, pretende-se aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, se procurará:

- Incentivar e valorizar a orientação da investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e necessidade de publicarem em revistas internacionais com revisão por pares e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.
- Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos NID, fomentar o envolvimento dos estudantes nas linhas e projetos de investigação, tanto na sua conceção como na sua disseminação.
- Reforçar as parcerias entre o ensino superior, o tecido empresarial e as instituições da sociedade civil, para desenvolvimento de projetos de investigação nacionais e internacionais nas áreas nucleares do ISCE Douro, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível.
- Dinamizar e melhorar, juntamente com a presidência e a EI, a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento e incentivo à produção científica.
- Auscultar e promover, juntamente com o CCRI, a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais.
- Valorizar e melhorar as condições físicas (nomeadamente ao nível dos espaços), para implementação e desenvolvimento de projetos de investigação.

- Promover a divulgação e sistematização dos resultados dos projetos de investigação desenvolvido na instituição, tornando-os visíveis interna e externamente.
- Apoiar a realização de seminários, *workshops*, palestras, aulas abertas ou outras atividades de índole científica produzidas no âmbito das coordenações dos cursos.

O quadro seguinte sistematiza as atividades de I&D de acordo com o plano estratégico criado já a pensar no 2.º relatório de *follow-up*, no âmbito do processo AINST, a ser enviado em 2021, no qual se verifica a necessária articulação entre investigação e internacionalização:

Quadro 4: Síntese das atividades de I&D de acordo com o plano estratégico dos NID até 2021

NIAM – Núcleo de Investigação em Artes e Multimédia			
Projeto	Objetivos / Descrição do Projeto	Equipa/Investigadores	Calendarização
Leitura e escrita para o futuro - Narrativas digitais, vídeo e animações interativas para a educação	<p>Atender as necessidades de leitura e escrita de estudantes na Colômbia e Portugal que estão na escola primária, no âmbito do Acordo de Cooperação entre o Instituto Superior de Ciências Educativas, o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal) e a Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia).</p> <p>Promover um projeto de pesquisa entre a Universidade Pedagógica Nacional na Colômbia, a Universidade de las Alas Peruanas no Peru e o ISCE Douro em Portugal para promover o desenvolvimento de aplicativos e material didático baseado em vídeo e narrativas digitais exploratórias que ajudarão crianças - migrantes e refugiados (da guerra, cenários de violência ou empobrecimento) em países distintos que tiveram pouco ou nenhum acesso à educação formal e apresentam dificuldades em ter acesso às habilidades de leitura e escrita da linguagem - possível inserir no esquema de educação pública como ferramentas para educação. As primeiras versões das narrativas visam descobrir os possíveis deficits cognitivos que essas crianças podem ter, as segundas versões visam abordar habilidades específicas de desenvolvimento de comunicação.</p>	<p>- Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia), do Grupo de Pesquisa KENTA (UPN)</p> <p>- Universidade de las Alas Peruanas (Perú)</p> <p>- NIAM e PP (ISCE Douro e ID+ / UA)</p>	2018-2021
Intervenção Artística no ESCRITARIA	<p>A Intervenção Artística na ESCRITARIA aparece como investigação acompanhada que os docentes do NIAM fazem com os alunos do Departamento de Artes e Multimédia em resposta a um convite da Camara Municipal de Penafiel para que o ISCE Douro se represente no Festival de Literatura ESCRITARIA. O festival tem um caráter anual e celebra um escritor de língua portuguesa. O NIAM proporciona a oportunidade de em seminário de investigação acompanhada e de forma extracurricular pesquisar soluções metodológicas para o desenvolvimento de vários projetos artísticos multimédia para apresentação a público nesse festival.</p>	NIAM e PP (ISCE Douro e ID+ / UA)	2018-2021
Este Lugar Parece Um Filme	<p>O projeto compreende uma investigação teórico-prática centrada no cruzamento entre o campo das artes visuais e do cinema.</p> <p>Parte da premissa que o espaço fílmico abordado no espaço expositivo gera desdobramentos formais e conceituais que alargam tanto a ideia de cinema como as fronteiras das artes visuais. A frequência de mostras que apresentam situações cinematográficas atesta a constante resignificação do que se entende por caixa preta (sala de cinema) e cubo branco (sala de exposições).</p> <p>O título do projeto enuncia uma dupla via de sentido: remete tanto à capacidade evocativa dos lugares — que podem funcionar como motores da experiência fílmica —, como também ao próprio local de exposição que acolhe projetos em torno da ideia de cinema. Tais questões-chave serão desenvolvidas na componente teórica do projeto e os resultados apresentados em artigos/textos publicados em congressos e revistas.</p>	NIAM e PP (ISCE Douro e ID+ / UA)	2018-2021

Explorando a Sustentabilidade através de (Re :) Fazendo a Diferença	Explorando e desafiando como nos relacionamos com materiais, processos, objetos, forma, função, comunicação, cura, troca e audiência, o projeto oferece ações para operar em diferentes níveis: investigar diferentes artistas estratégias para enfrentar a crise sócio-ecológica, económica e de valor e tentar inspirar as novas gerações.		
Festival de laboratório, (Re :) Fazendo a Diferença	<p>Abordará vários quadros temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Re-imaginando a paisagem - Re-encenar a mobilidade - Re-fazer de resíduos - Re-desenho do futuro. <p>O objetivo é explorar, criar pequenos cursos e oficinas de reciclagem e compartilhar diferentes métodos, perspetivas e campos de práticas críticas e criativas dirigidos a práticas mais sustentáveis. A intenção é reunir artistas, cientistas e sociólogos individuais, indústrias e público em geral e estudantes para debater as suas perceções e atitudes em relação a questões ambientais, em articular o tema da sustentabilidade, criando um fórum público para discutir perceções, factos e soluções criativas para um futuro sustentável.</p>	NIAM e PP (Isce Douro e ID+ / UA) em colaboração com Ciccopn, ONG (Educa África) e WWF	2018-2021
Recycling: Art for a Better Future	Projeto em andamento sob este guarda-chuva temático, desenvolvido em consórcio, reunindo pesquisadores do PP, estudantes do ISCE Douro, Ciccopn, ONG Educa África e WWF e envolvendo vários pesquisadores do cluster PP. O desafio é criar o design de um rinoceronte de tamanho natural coberto de plástico (reciclado e não reciclável) e uma série de pequenos animais impressos em 3D (possível sob a forma de apito) com a ajuda de crianças de Maputo, em Moçambique, como parte de um projeto permanente de arte pública financiado pelo WWF para consciencializar acerca dos perigos e o impacto do plástico na vida selvagem.		
Monte Mozinho - O passado é amanhã	<p>Inquéritos filosóficos, arqueológicos e criativos no marco do Património Nacional dos restos urbanos de Monte Mozinho, em Penafiel, são centrados na busca de práticas e críticas contemporâneas sustentadas, englobando filmes, escrita, design de jogos, design digital, modelagem 3D, infografia, realidade aumentada e uma variedade de práticas de arte social e de design multimídia, juntamente com colaborações interdisciplinares ligadas a aspetos de ciência, tecnologia e arqueologia.</p> <p>Todas as atividades terão o apoio logístico da Câmara Municipal de Penafiel e do Museu Municipal de Penafiel. Uma das atividades pré-programadas sobre o mapeamento da circulação urbana com guarda-chuvas gratuitos da comunidade com GPS serão envolver os vários municípios da região de Tâmega e Sousa em parceria com a CIM (Comunidade Intermunicipal).</p>	NIAM	2018-2020

NIDEF – Núcleo de Investigação em Desporto e Exercício Físico

Projeto	Objetivos	Equipa/Investigadores	Calendarização
Estudo da Postura Corporal em crianças em idade escolar	Avaliar a prevalência de alterações posturais em crianças em idade escolar. O método de avaliação com recurso ao scan visual foi validado para a identificação de escolioses e outras assimetrias corporais. A avaliação e o controlo de assimetrias posturais podem indicar um melhor estado de saúde.	- Emília Alves - Duarte Carneiro - Jorge Alves	A decorrer
Estudo do efeito do exercício físico em Crianças com Défices Psicomotores	Avaliar o efeito do exercício físico em crianças com défices psicomotores. As melhorias deverão estar associadas a um maior e melhor controlo motor bem como à melhoria cognitiva.	- Pedro Flores - Carlos Moreira	2017-2021
Os efeitos de um programa de treino multicomponente na composição corporal, aptidão funcional e postura corporal em idosos	Avaliar o efeito de um programa de treino multicomponente na composição corporal, aptidão funcional e postura corporal em idosos. Os efeitos dos programas de treino multicomponentes na composição corporal dos idosos ainda se mostram controversos. No que diz respeito à aptidão física, este tipo de treino influencia positivamente a qualidade de vida dos idosos. Na literatura poucos estudos avaliaram os efeitos de um programa de treino multicomponente na postura corporal e consequentemente no equilíbrio.	- Pedro Forte - Emília Alves - Joel Dias (estudante do ISCE Douro) - Carlos Teixeira (estudante do ISCE Douro)	2018-2021
Análise aerodinâmica com recurso à dinâmica computacional de fluidos. Estudos hidro e aerodinâmicos em diferentes modalidades desportivas	Avaliar e estimar as forças resistivas (aerodinâmicas e hidrodinâmicas) em diferentes modalidades, recorrendo à técnica de análise de escoamento de fluidos em torno de um corpo/objeto, elaborada com base na dinâmica computacional de fluidos. Com este projeto pretende-se estudar as forças resistivas em modalidades como ciclismo, natação, provas de velocidade em cadeiras de rodas ou outras.	- Pedro Forte - Carlos Soares	2018-2021
Estudo dos padrões comportamentais relacionados com a atividade física de jovens adultos que frequentam uma instituição de ensino superior	Obter informações acerca dos hábitos e estilos de vida saudáveis através da análise dos padrões comportamentais relacionados com a atividade física. Em Portugal, os níveis de atividade física mostram-se baixo, aumentando a preocupação com a saúde pública. Desta forma, o conhecimento dos padrões comportamentais permite a elaboração de um projeto de atividade física e/ou desportiva para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis em jovens estudantes do ensino superior.	- Pedro Forte - Pedro Flores - Cláudia Sousa (estudante do ISCE Douro)	2018-2021
Estudo do desempenho e da performance individual e coletiva em jovens jogadores de futebol	Avaliar, com base em macro princípios do ensino do futebol, a tomada de decisão, a eficácia motora e a perceção do conhecimento tático em crianças e jovens futebolistas.	- Carlos Moreira - Pedro Forte - Rui Matos (estudante do ISCE Douro)	2018-2021

NITCE – Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação

Projeto	Objetivos	Equipa/Investigadores	Calendarização
Parentalidade positiva - uma estratégia de promoção do sucesso educativo	Promover uma boa comunicação entre pais e filhos e entre a escola e a família, ajudando os pais a apoiar os filhos no processo de estudo, tornando-o mais eficiente.	- Cristiana Madureira - Evangelina Bonifácio - Maria Lopes de Azevedo - Teresa Pole-Baker	2018-2021
Imagem social dos professores: a perceção dos alunos	Aferir o perfil de um bom professor em diversos níveis de ensino, desenvolvendo alguns procedimentos metodológicos indutores de questionamento capazes de suscitar a reflexão sobre as práticas.	- Evangelina Bonifácio - Cristiana Madureira - Maria Lopes de Azevedo	2013-2021

É este o grande desiderato da instituição quanto a estas duas tão importantes dimensões, pelo que, em concreto ao longo de 2019-2020, pretende-se aumentar a qualidade e quantidade da produção científica, apoiando e incentivando a produção científica de qualidade, adotando-se os núcleos de investigação de departamento como as estruturas de apoio aos projetos I&D de forma a:

- agilizar o processo de submissão e execução dos projetos;
- captar novas formas de financiamento de projetos I&D;
- aumentar o número de docentes envolvidos em formação avançada e em atividades de investigação;
- envolver os estudantes e/ou diplomados do ISCE Douro em projetos e atividades de I&D;
- avaliar as atividades de I&D desenvolvidas, com vista à sua otimização nos campos de desenvolvimento de investigação e aplicação orientada à prática.

É ainda objetivo iniciar um processo de autonomização do CIDDOURO em relação ao CI-ISCE, com vista a formalizá-lo como unidade de I&D, preocupada com a investigação orientada para o desenvolvimento regional, dinamizando-o mais e valorizando-o, com vista à obtenção positiva por parte da FCT, para captação de mais fundos e apresentação de projetos com financiamento da FCT e de outros.

5. Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional

5.1. Atividades de extensão à comunidade

Neste domínio, continua a ser uma meta primordial da instituição colaborar ativamente com as forças vivas locais e regionais, oferecendo o apoio solicitado pelos parceiros e outras entidades na organização e desenvolvimento de eventos e atividades de I&D e/ou de outra natureza, para além de procurar incrementar o número e a qualidade das ações de atividades de extensão à comunidade, o que se encontra plasmado no quadro n.º 5.

Quadro 5: Planificação das Atividades de Extensão à Comunidade

		Departamento	Atividades	Objetivos	Intervenientes	Destinatários	Local	Calendarização
ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE	✓ EDUCAÇÃO		Visita à Biblioteca Municipal de Penafiel	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer as atividades do serviço educativo da Biblioteca Municipal de Penafiel 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – Prof^a Virgínia Sá Pereira – Visita guiada: Adelaide Galhardo 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes dos ciclos de estudo em funcionamento do Departamento de Educação do ISCE Douro 	Biblioteca Municipal de Penafiel	20 novembro 2019
			Ação de Curta Duração: Metodologias ativas – contributos para a gestão e organização do trabalho pedagógico (3h)	<ul style="list-style-type: none"> – Refletir acerca de ferramentas educacionais, recursos didáticos e metodologias ativas para a gestão e organização do trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – Cristiana Madureira e Louise Lima 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes; – Professores/as Cooperantes; – Professores/as dos ensinos básico e secundário; – Educadores/as de Infância. 	ISCE Douro	20 janeiro 2020
			Conversa com o autor... (3h)	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer o processo de operacionalização relacionado com as atividades em contexto escolar que envolvem a participação de autores/escritores 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – Escritor Rui Guedes 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes; – Professores/as Cooperantes; – Professores/as dos ensinos básico e secundário; – Educadores/as de Infância. 	ISCE Douro	24 janeiro 2020
			ISCE Douro Júnior	<ul style="list-style-type: none"> – Objetivo promover o gosto pelo conhecimento e despertar eventuais potencialidades entre os/as jovens que frequentam o 9.º ano e que, por isso, ponderam, desde já, sobre as respetivas orientações vocacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Educação, coadjuvado pelos departamentos de Desporto e de Artes e Multimédia 	<ul style="list-style-type: none"> – Alunos do 9.º Ano das Escolas parceiras do ISCE Douro; – Professores/as do ensino básico. 	ISCE Douro	Março 2020: 1 dia a definir no âmbito da Semana Aberta do ISCE Douro (de 23 a 27 de março)

		<p>I Jornadas Sociais, Familiares e Comunitárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Traduzir-se num espaço e/ou plataforma de reflexão, aberto a profissionais que intervêm na transformação da realidade social, para que as suas práticas sejam mais internacionalizadas e sistematizadas na construção de uma efetiva sociedade mais justa e inclusiva; – Refletir a intervenção comunitária, para que através dos seus saberes proporcionem oportunidades de questionamento das práticas correntes de intervenção, que estão a ser desenvolvidas pelos profissionais no terreno, produzindo alternativas inovadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – 2.º ano do CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes; – Profissionais da área Social; – Professores dos ensinos básico e secundário; – Educadores/as de Infância. 	<p>ISCE Douro</p>	<p>Março 2020: 1 dia a definir no âmbito da Semana Aberta do ISCE Douro (de 23 a 27 de março)</p>
		<p>Visita de Estudo a Madrid</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer vários locais emblemáticos da cidade como: a Plaza Mayor, a Puerta del Sol, o Palácio Real, o Mercado de San Miguel, a Catedral de Almudena, o Parque del Retiro, a Estação de Atocha, o Museu Reina Sofía, o Parque Warner Bros; – Proporcionar aos alunos, além de um aprofundamento dos conteúdos programáticos e de um desenvolvimento das competências comunicativas, um enriquecimento cultural e histórico, nomeadamente acerca dos povos, reinos, caso de sucesso português, a especificidade da Península Ibérica e a anexação Espanhola/tempo dos Filipes. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – Docentes e Estudantes das UC de Espanhol e de História 	<ul style="list-style-type: none"> – Docentes e Estudantes dos ciclos de estudo em funcionamento no Departamento de Educação do ISCE Douro. 	<p>Madrid</p>	<p>Na 7.ª Semana do 2.º Semestre do calendário anual de atividades (Pausa letiva da Páscoa), num dia a definir entre 14 e 17 de abril 2020</p>

		<p>Ação de Curta Duração: “O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna- uma abordagem democrática e participativa” (3h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Refletir de que forma o MEM promove a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar; – Compreender a responsabilidade dos alunos na colaboração com os professores no planeamento das atividades curriculares que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação; – Aferir de que forma este modelo Pedagógico potencia a interajuda nas aprendizagens, favorecendo a democracia e a participação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do departamento; – Manuela Sampaio (ISCE Douro) 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes; – Professores/as dos ensinos básico e secundário; – Educadores/as de Infância. 	ISCE Douro	Final de maio de 2020, em dia a definir
		<p>Visita ao Museu Nacional Soares dos Reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Potenciar o desenvolvimento do pensamento, da perceção, da sensibilidade e da imaginação, através da leitura de diferentes obras de arte; – Compreender a relação da Arte no Ensino Básico e Pré-Escolar, assumindo a sua influência no desenvolvimento criativo da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes e Docentes dos ciclos de estudos em funcionamento do Departamento de Educação do ISCE Douro 	Museu Nacional Soares dos Reis – Porto	Junho 2020, em dia a definir
		<p>Participação com formadores nas ações de formação no âmbito do protocolo com o CFAE MarcoCinfães</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Aprofundar as relações de parceria com os CFAE 	<ul style="list-style-type: none"> – Docentes do ISCE Douro – Diretora do CFAE MarcoCinfaes – Presidência 	<ul style="list-style-type: none"> – Educadores e professores dos ensinos básico e secundário 	Agrupamento de Escolas do âmbito do CFAE MarcoCinfães	Durante os 1.º, 2.º e 3.º períodos, de acordo com a calendarização acordada com o CFAE MarcoCinfães

✓ DESPORTO	Ações de formação para dirigentes desportivos (promovida em parceria com a CM Penafiel – Pelouro do Desporto)	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar oferta formativa não superior. – Promover a relação entre o ISCE Douro e a comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do Departamento; – Direção; – Câmara Municipal de Penafiel. 	– Dirigentes desportivos	Auditório do ISCE Douro	Outubro a dezembro de 2019
	Ações de formação para dirigentes desportivos (promovida em parceria com a CM Águeda – Pelouro do Desporto)	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar oferta formativa não superior; – Promover a relação entre o ISCE Douro e a comunidade externa e envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação de departamento; – Docentes Formadores; – Câmara Municipal de Águeda. 	– Dirigentes desportivos	Sala disponibilizada em Águeda	Novembro a dezembro de 2019
	Participação em feiras e outros eventos para divulgação e promoção da oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o ensino superior na comunidade envolvente; – Pôr em prática um plano de atração de estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação do Departamento; – Estudantes de Desporto; – Direção; – Departamento de Marketing. 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes do ensino secundário e do ensino profissional; – Comunidade envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Escolas Secundárias e profissionais da região; – Exponor; – Associação Empresarial de Penafiel; – Escolas Secundárias e concelhos vizinhos da região do Tâmega e Sousa. 	Outubro de 2019 a junho de 2020
	Ciclos de aulas abertas	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar aos estudantes a possibilidade de adquirir competências técnico-científicas, através do contacto com profissionais de referência na área 	– Departamento de Desporto	– Estudantes dos diferentes cursos do ISCE Douro	Auditório do ISCE Douro	Fevereiro, março e abril de 2020

		Torneio de Futsal ISCE Douro	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o convívio entre a comunidade do ISCE Douro; – Promover o <i>fair-play</i> e o espírito de grupo; – Promover hábitos de prática desportiva. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Desporto 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes dos diferentes cursos do ISCE Douro 	Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro	Junho de 2020
		2.º CityRun ISCE Douro	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o gosto pela prática da atividade física; – Promover atividades de extensão à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Desporto com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel. Em 2020, o evento será integrado nas Comemorações dos 250 Anos da Elevação de Penafiel a Cidade 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Nas ruas da cidade de Penafiel	24 de maio de 2020
		IV Jornadas Desportivas ISCE Douro (formação creditada pelo IPDJ e formação contínua docente)	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar oferta formativa não superior 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Desporto; – Estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> – Profissionais da área do Desporto, Atividades Física e Saúde 	Auditório do ISCE Douro	17, 18 e 19 de junho de 2020
✓ ARTES E MULTIMÉDIA		Escritaria 2019 - À Conversa com André Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a cooperação com as forças vivas da região. – Potenciar o trabalho colaborativo e em rede. – Participar em projetos que fomentam o desenvolvimento cultural da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação, docentes e estudantes do DAM – Câmara Municipal de Penafiel 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Auditório do ISCE Douro	21 de outubro 2019
		Escritaria 2019 - Kurika: instalação interativa e em realidade virtual, projeto homenagem à obra <i>Cão como nós</i> de Manuel Alegre	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a cooperação com as forças vivas da região. – Potenciar o trabalho colaborativo e em rede. – Participar em projetos que fomentam o desenvolvimento cultural da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação, docentes e estudantes do DAM – Câmara Municipal de Penafiel 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Museu Municipal de Penafiel	Inauguração a 26 de outubro 2019

		Escritaria 2020: participação nas reuniões de preparação do Festival Literário e preparação da apresentação pública em outubro de 2020	<ul style="list-style-type: none"> – Incrementar a participação na organização do Festival Literário Escritaria 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação, docentes e estudantes do DAM – Câmara Municipal de Penafiel 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Instalações da Câmara Municipal de Penafiel	Janeiro a novembro 2020
		Projeto #Sharing_Empowers (no âmbito de Penafiel Cidade Natal)	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a cooperação com as forças vivas da região. – Potenciar o trabalho colaborativo e em rede. – Participar em projetos que fomentam o desenvolvimento cultural da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação – Docentes da UC de Projeto em Ambientes Virtuais – Estudantes da UC de Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Em toda a cidade de Penafiel	Novembro 2019 a dezembro 2020 (13 meses)
		Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Penafiel a Cidade: Organização da mesa redonda “Empreendedorismo e Inovação Digital” no âmbito do Encontro Científico “Penafiel, cruzamento de caminhos num mundo global”	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a cooperação com as forças vivas da região. – Potenciar o trabalho colaborativo e em rede. – Participar em projetos que fomentam o desenvolvimento cultural da cidade. – Participar em projetos que promovam o valor histórico da cidade de Penafiel. 	<ul style="list-style-type: none"> – Todos os departamentos do ISCE Douro – Pelouros da Cultura, Ambiente e Desporto da Câmara Municipal de Penafiel 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Cidade de Penafiel	Entre janeiro e dezembro 2020 Encontro Científico: 18 e 19 de novembro 2020
		Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Penafiel a Cidade: Arte Pública	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a cooperação com as forças vivas da região. – Potenciar o trabalho colaborativo e em rede. – Participar em projetos que fomentam o desenvolvimento cultural da cidade. – Participar em projetos que promovam o valor histórico da cidade de Penafiel. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento de Artes e Multimédia – Artista Plástico convidado a criar a peça de arte pública 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	Cidade de Penafiel	Inauguração a 1 de março de 2020

	<p>Conversas d'Ouro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ricardo Gritto (artista plástico); - Raphaella Cistofano (especialista no funcionamento das redes sociais LinkedIn, do ponto de vista do marketing; - Nuno Vieira (produtor do Porto Canal) - Maria Pacheco (Gestora de Projetos da Light Box) - João Martinho Moura (visualização de informação e artefactos interativos digitais) - Paula Cruz (especialista em Comunicação Empresarial, professora no IPAM e Head of Strategic Planning na Address – Marketing e Comunicação) - Elsa Garcia (Diretora da revista Umbigo) - Nelson Zagalo (especialista em Videojogos) 	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a oportunidade para a realização de conversas com palestrantes sobre temáticas como a progressão de carreiras, o empreendedorismo criativo, o funcionamento de empresas, etc... – Divulgar os trabalhos dos palestrantes; – Promover a oportunidade para que os estudantes possam apresentar os seus próprios projetos, na ótica do empreendedorismo e da criação do autoemprego. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação de Departamento – Estudantes do DAM – Docentes do DAM 	<ul style="list-style-type: none"> – Toda a comunidade 	<p>ISCE Douro</p>	<p>Ao longo do ano letivo, em datas a confirmar, de acordo com as disponibilidades dos preletores convidados</p>
--	--	--	---	---	-------------------	--

		Exposição Beta 3.0	<ul style="list-style-type: none"> – Expor trabalhos realizados pelos alunos do Departamento de Artes e Multimédia ao longo do ano; – Realizar um momento de partilha interdisciplinar e de mostra ao exterior do potencial do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação de Departamento – Estudantes – Docentes 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes de Multimédia – Demais comunidade académica – ISCE 		Inauguração a 4 de junho 2020
✓ EDUCAÇÃO	✓ DESPORTO	III FIACED	<ul style="list-style-type: none"> – Sensibilizar a comunidade educativa sobre a importância do envolvimento parental na promoção do sucesso escolar dos alunos; – Promover espaço de reflexão acerca da temática do Envolvimento parental e das suas potencialidades dos seus diferentes modelos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Departamento Educação (Coordenação); – Departamento de Desporto; – Departamento de Artes e Multimédia; – Toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudantes; – Professores/as dos ensinos básico e secundário; – Educadores/as de Infância; – Toda a comunidade regional, nacional e internacional. 	ISCE Douro	4 e 5 de junho de 2020

5.2. Intercâmbio interinstitucional e parcerias

O ISCE Douro e a Associação Empresarial de Penafiel encontram-se em processo de negociação de um protocolo de cooperação, no âmbito do qual se procurará, entre outros objetivos, promover o empreendedorismo e o autoemprego.

Para o desenvolvimento deste objetivo, pretendemos criar o Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo (GAEE), assente na correlação entre empreendedorismo e desenvolvimento económico, através:

- ✓ da divulgação de programas, financiamento e incentivos disponíveis para a criação de emprego;
- ✓ incentivo à participação dos estudantes em concursos de ideias, em articulação com as coordenações dos cursos e devidamente apoiados por um ou dois docentes nomeados como tutores, que deverão prestar auxílio aos estudantes no desenvolvimento de ideias e criação de projetos ou produtos.

A instituição continua a pretender aumentar os níveis de atração de estudantes, pondo em prática um plano de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa construído a nível interno e interdepartamental e com o contributo dos parceiros externos. A oferta formativa existente e aquela que vier a ser criada refletem o esforço de melhoria contínua dos produtos e serviços da instituição, procurando responder a necessidades de formação e educação identificadas na sua região, contribuindo para o desenvolvimento, formação e requalificação das comunidades locais e regionais. Para isso, muito contribuem as reflexões partilhadas com os responsáveis dos municípios, das associações empresariais, dos agrupamentos de escolas e a parceria estratégica com a comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa.

É ainda objetivo aumentar os níveis de atração de docentes e investigadores, nacionais e estrangeiros, desenvolvendo e alargando a rede de cooperação nacional e internacional ao nível da formação, procurando-se novos mercados, interno e externos, para a oferta formativa da instituição, assim como a maturação ou construção de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento.

5.3. Internacionalização

Em face dos desafios estratégicos definidos são objetivos do CCRI, para 2019/2020, os seguintes:

5.3.1. Internacionalização da instituição

- ✓ Implementar um plano de internacionalização através da assinatura de novos contratos interinstitucionais, baseados nos princípios de uma gestão corporativa com a participação de académicos, colaboradores e estudantes, contando ainda com a participação da administração da instituição.
- ✓ Reforçar os níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral, quer da formação de ensino superior ministrada, quer da investigação produzida.
- ✓ Identificar a marca ISCE Douro com os seus aspetos de excelência e de diferenciação, destacando o que se faz ao nível da investigação e desenvolvimento.
- ✓ Criar no *site* do ISCE Douro um espaço dedicado à internacionalização, em língua inglesa e espanhola, no qual conste toda a informação necessária e adequada ao desenvolvimento da internacionalização da instituição.
- ✓ Aproveitar a internacionalização da comunidade ISCE Douro para melhorar a projeção da marca ISCE Douro.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento e implementação de estratégias para fomentar a internacionalização das unidades e departamentos do ISCE Douro.

5.3.2. Internacionalizar pessoas: Mobilidade

A atração de estudantes estrangeiros/internacionais é um objetivo prioritário, pelo que se propõem as seguintes ações:

- ✓ Lecionação de cursos em língua inglesa, fundamentalmente para atração de estudantes internacionais, bem como de estudantes em mobilidade *incoming*.
- ✓ Oferta educativa em regime *e-learning/b-learning*, dirigida aos estudantes internacionais, que pretendem realizar estudos de pós-graduação em Portugal.
- ✓ Para favorecer a candidatura de estudantes brasileiros aos cursos de licenciatura, analisar a possibilidade de estabelecer um convénio com o INEP, do

Brasil, para utilização do ENEM - Exame Nacional de Ensino Médio como prova de ingresso.

- ✓ Reforçar a dinamização de sessões periódicas de informação sobre o estímulo à mobilidade para estudos e estágios.
- ✓ Identificar os motivos que os estudantes consideram importantes na decisão de realizar a mobilidade (ex. país de acolhimento).
- ✓ Estabelecer novas parcerias em função das motivações manifestadas pelos estudantes.
- ✓ Promover a mobilidade para aumentar o envio e a receção de pessoal docente e não docente (*staff*).
- ✓ Melhorar a receção das comunidades internacionais de entrada.
- ✓ Incluir a internacionalização nos sistemas de avaliação da qualidade interna.
- ✓ Rever o plano de formação atual e apresentar oferta formativa que inclua o ensino da língua portuguesa para estrangeiros.
- ✓ Organizar atividades que promovam o intercâmbio social, cultural e linguístico no âmbito da presença da comunidade internacional ISCE Douro, através das missões com as instituições que compõem a Rede Ilumino.

5.3.3. Internacionalizar o ensino, a investigação e promover a transferência de tecnologia

- ✓ Conceber uma estratégia de internacionalização para cada um dos níveis de estudo (CTeSP, licenciatura e mestrado).
- ✓ Promover a inovação em questões de ensino relacionadas com a internacionalização, nomeadamente a implementação de cursos de formação em *e-learning*.
- ✓ Adaptar os regulamentos existentes que regem as atividades de cooperação de desenvolvimento, assim como as ferramentas através das quais se desenrolam.
- ✓ Promover a consciencialização e o debate sobre o ISCE Douro no âmbito da Agenda 2030 adotada pelas Nações Unidas.
- ✓ Promover a visualização e a divulgação das atividades de investigação, nomeadamente através das redes internacionais das quais fazemos parte, como,

por exemplo, o Grupo Kenta na Colômbia e o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá, entre outros.

5.3.4. Programa Erasmus+

Pretende-se dinamizar e incrementar o Programa Erasmus+ face à aprovação pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação a candidatura da PEDAGO/ISCE e ISCE Douro à *Call 2019 Round 1 KA1 - Learning Mobility of Individuals - KA103 - Higher education student and staff mobility within programme countries*, com o código de candidatura n.º I530971, a executar entre 01/06/2019 e 31/05/2021 (24 meses), de acordo com as seguintes atividades de mobilidade:

Quadro 6: Atividades de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+

Id	Activity type	No. of Participants	Total Duration (full months)	Total Duration (extra days)	Total Duration (days)
A1	Student mobility for studies between Programme Countries	8	40	0	1,200
A2	Student mobility for traineeships between Programme Countries	10	30	0	900
A3	Staff mobility for teaching between Programme Countries	5			15
A4	Staff mobility for training between Programme Countries	10			30
Total		33	70	0	2,145

Este projeto, com o código n.º 2019-1-PT01-KA103-060448, apresenta um orçamento de 11.550,00€ atribuídos à Pedago/ISCE e ISCE Douro, para realizar as ações de apoio às 33 mobilidades de *staff* e estudantes e 37.150,00€ para o apoio individual e viagens à realização destes fluxos, totalizando o montante global de 48.700,00€.

Em seguida, expõe-se a distribuição do valor correspondente ao apoio individual e viagens:

Quadro 7: Atividades e orçamento para apoio individual e viagens

ATIVIDADES & ORÇAMENTO APOIO INDIVIDUAL E VIAGENS				
TIPO DE MOBILIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO MÉDIA (DIAS)	DURAÇÃO MÉDIA (MESES)	SUBVENÇÃO
ESTUDANTES PARA ESTUDOS SMS	8	-	5	13 600,00 €
ESTUDANTES PARA ESTÁGIOS SMP	10	-	3	13 200,00 €
PESSOAL PARA MISSÕES DE ENSINO STA	5	3	-	3 450,00 €
PESSOAL PARA MISSÕES DE FORMAÇÃO STT	10	3	-	6 900,00 €
TOTAL	33	-	-	37 150,00 €

Prevê-se, ainda, durante o período deste plano, formalizar as candidaturas do Programa Erasmus+, na Ação-Chave 1 (KA1) — Mobilidade individual para fins de aprendizagem: Mobilidade individual nos domínios da educação, formação e juventude, para dar continuidade às mobilidades já realizadas e previstas ao abrigo dos dois últimos projetos aprovados.

Estima-se, ainda, que surjam propostas de projetos dos departamentos do Douro, que se enquadrem e viabilizem a realização de candidaturas no âmbito da Ação-Chave 2 (KA2) – Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas, numa (ou mais) das seguintes áreas:

- Parcerias estratégicas nos domínios da educação, formação e juventude
- Universidades europeias
- Alianças do conhecimento
- Alianças de competências setoriais
- Reforço de capacidades no domínio do ensino superior
- Reforço de capacidades no domínio da juventude

Finalmente, projeta-se a criação de uma equipa de golfe do ISCE Douro (e outra do ISCE Odivelas), como modo de fortalecimento do *teambuilding* e de promoção da marca ISCE Douro como uma marca de excelência noutros fóruns menos académicos. Para além

disso, esta equipa poderá ser impulsionadora do desenvolvimento de *networking* com outras empresas e meios sociais, capazes de gerar parcerias com valor social e económico para a IES (investimento marginal em algum equipamento com o logo ISCE Douro), no quadro nacional e da região do Tâmega e Sousa.

6. Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação

Neste domínio, pretende-se incrementar os níveis de eficiência de gestão mediante a integração e articulação funcional dos serviços, continuando a desenvolver-se na instituição um modelo de organização racional e colaborativa. Este modelo assenta numa cultura organizacional na qual estudantes, docentes e colaboradores não-docentes são agentes ativos do processo de operacionalização e concretização da estratégia da instituição.

Assim, é objetivo melhorar a comunicação interna da instituição, promovendo a ideia de que o contributo de cada agente – quer se trate de um serviço, de um coletivo ou de um colaborador individual – é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Procurar-se-á, deste modo, apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da instituição, tornando os fluxos comunicacionais dinâmicos e eficazes.

No mesmo sentido, pretende-se continuar a sensibilizar a comunidade académica para a utilização dos canais de comunicação institucionais (plataforma e *e-mail* institucional), promovendo a desmaterialização da informação, reduzindo custos e melhorando a sustentabilidade ambiental. Neste âmbito, há ainda a necessidade de uniformizar instrumentos de comunicação organizacional, fomentando uma identidade organizacional coerente e coesa. Referimo-nos, nomeadamente:

- À implementação de um fardamento para o pessoal de apoio, serviços académicos e biblioteca, transmitindo uma mensagem de classe e rigor;
- À uniformização de todas as assinaturas dos *e-mails*;
- À criação de cartões de visita para os coordenadores;

- A outras medidas que decorram das necessidades, entretanto diagnosticadas.

Tendo sido parte da sinalética dos espaços da instituição introduzidos ao longo do ano letivo anterior, pretende-se atualizar a sinalética de alguns espaços da instituição, prevendo, em articulação com o plano institucional para a internacionalização, a possibilidade de serem bilingues (português e inglês), já a pensar nos estudantes e docentes *incoming*.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços e apoios, está prevista a criação das seguintes estruturas:

1. Gabinete de Cooperação com Agrupamentos de Escolas (GabCAE), tendo como objetivo geral prestar assessoria às escolas e agrupamentos de escolas. A criação deste gabinete visa o estabelecimento de acordos de cooperação e protocolos de ação com escolas e agrupamentos escolares, no âmbito do desenvolvimento organizacional, curricular e didático dessas entidades, organizando, em suma, a resposta a solicitações específicas das escolas e dos agrupamentos escolares.
2. Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo (GAEE), que tem como objetivos monitorizar e acompanhar os percursos dos graduados quanto à empregabilidade; divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação dos graduados. Este gabinete resulta da maior especialização do atual Gabinete de Apoio Psicopedagógico. Para além disso, em articulação com a AEP, este GAEE deverá ser um facilitador da criação de projetos de empreendedorismos, geradores de emprego na região.
3. Gabinete de Apoio ao Estudante Atleta do ISCE Douro.

Está ainda prevista a mudança de plataforma para reforço do modelo *B-learning* praticado na instituição, um modelo em constante avaliação, pelo que se procurará reforçar os seguintes aspetos:

- ✓ formação de estudantes e professores enquanto utilizadores da nova plataforma;
- ✓ níveis de eficiência de gestão da plataforma por parte do Gabinete de *B-learning* (GBL), quanto à eficácia e capacidade de resposta;

- ✓ níveis de eficiência de gestão da plataforma por parte dos docentes enquanto administradores das suas unidades curriculares;
- ✓ carga horária a distância das unidades curriculares adequada à natureza e objetivos gerais da UC na sua articulação com todo o plano de estudos e aos objetivos de aprendizagem dos estudantes;
- ✓ articulação harmoniosa e coerente entre aulas a distância e aulas presenciais;
- ✓ disponibilização dos documentos enquadradores e estruturantes dos ciclos de estudos e do funcionamento das unidades curriculares enquanto apoio ao estudo autónomo dos estudantes;
- ✓ utilização, por parte dos estudantes, da biblioteca digital disponível na plataforma.

Ao nível da biblioteca, continuaremos a fazer um reforço ao nível da bibliografia científica (apesar do reforço de mais de 200 obras conseguido antes do início do ano letivo 2019/2020). Para dar continuidade a este processo de atualização, seria importante que anualmente, cada Departamento indicasse 15 obras imprescindíveis para aquisição. Destas, cada Departamento deveria destacar 5, para que a EI adquirisse algumas das obras desse grupo mais restrito. Deste modo, seria possível reforçar a biblioteca, gradualmente, o que equivaleria a um investimento de cerca de 300 €/ano).

Além disso, na sequência da digitalização do *campus* do ISCE Douro, propõe-se a colocação de tomadas USB (uma tomada dupla em cada uma das seguintes salas), para carregamento de telemóveis: Sala Polivalente, Refeitório, Biblioteca e Auditório. Para tal, prevê-se o seguinte investimento: 22,90/cada x 4 salas= 91,60€.

Finalmente, estudar-se-á a possibilidade de colocação de máquinas de *vending*, na zona adjacente ao bar, para fornecimento de águas, cafés e diversos snacks, incentivando a permanência dos docentes e discentes na IES, para além do horário de financiamento do bar, criando novas dinâmicas sociais e académicas.

De um modo geral e em forma de síntese, apresentam-se abaixo as metas a serem atingidas nos diferentes serviços e unidades:

Quadro 8: Serviços Académicos

METAS	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
Continuar a promover o bom funcionamento dos serviços, otimizando os recursos disponíveis, nomeadamente através de uma gestão mais eficiente dos espaços, materiais e equipamentos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer boas condições de atendimento ao público, incluindo aos estudantes-trabalhadores, reorganizando os horários de funcionamento dos SA. - Maximizar as possibilidades proporcionadas pelo novo <i>software</i> de gestão de alunos, autonomizando os estudantes na gestão dos seus processos individuais de estudante (gerar referências para pagamento por multibanco; consultar de avaliações; consultar o histórico de estudante; fazer candidaturas e/ou renovar matrículas online...). - Reorganizar determinados procedimentos administrativos, potenciando a melhoria da gestão do tempo e dos recursos disponíveis. 	Ao longo do ano letivo
Adotar medidas para continuar a assegurar a satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganização de procedimentos, tendo em vista a crescente eficácia dos processos. - Reforçar a importância do atendimento personalizado. - Frequência de ações de formação adequadas ao conteúdo funcional dos colaboradores resultantes da avaliação promovida pelo GAPQ. 	Ao longo do ano letivo
Implementar uma cultura de avaliação contínua no ISCE Douro.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos serviços no projeto de avaliação do ISCE Douro. 	Ao longo do ano letivo

Quadro 9: Informática, Audiovisuais e Multimédia

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
Adquirir novos equipamentos audiovisuais e multimédia. Promover a utilização da plataforma de recursos de aprendizagem do ISCE Douro como complemento da formação superior dos estudantes. Reorganizar e modernizar os serviços.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço do parque informático, audiovisual e multimédia. - Mudança de plataforma interativa de aprendizagem para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e melhoria do acompanhamento do estudo autónomo dos estudantes. - Promoção de ações para melhorar a eficácia e a eficiência na utilização da plataforma. - Frequência de formação para atualização de conhecimentos. 	Ao longo do ano letivo

Quadro 10: Biblioteca

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
Melhorar a qualidade dos produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização da coleção através da aquisição de novos títulos para a biblioteca física. - Atualização da coleção bibliográfica digital. 	Ao longo do ano letivo
Melhoria do funcionamento e das condições de utilização.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização e atualização da biblioteca digital. - Frequência de ações de formação pelos colaboradores. 	Ao longo do ano letivo
Otimizar os recursos existentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de formação para utilizadores. - Disponibilização de bibliografias temáticas. - Realização de iniciativas para dinamizar a frequência da biblioteca. - Promoção de iniciativas por parte dos coordenadores dos cursos e dos docentes das diferentes UC para incentivar os estudantes a recorrerem à consulta e pesquisa da bibliografia disponível na biblioteca digital. 	Ao longo do ano letivo

Quadro 11: Marketing e Comunicação

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
Divulgar e promover a imagem da instituição na região. Divulgar e promover a oferta formativa do ISCE Douro.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de campanhas de publicidade em meios tradicionais. - Realização de campanha de publicidade em <i>outdoors</i> e <i>media</i> digitais. - Participação em feiras vocacionais e outros eventos relacionados. - Reforço da presença <i>online</i>. 	Ao longo do ano letivo
Desenvolver a comunicação digital do ISCE Douro em duas dimensões: <ul style="list-style-type: none"> • no site institucional • nas redes: <ul style="list-style-type: none"> ○ Facebook ○ Twitter ○ Instagram ○ LinkedIn ○ YouTube 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da capacidade de penetração da instituição. - Aumento do número de visitas ao site institucional. - Aumento do número de gostos/seguidores/subscritores. 	Ao longo do ano letivo: indicadores aferidos através de relatório a ser produzido no final de cada semestre
Divulgar as atividades científico-pedagógicas, culturais, desportivas e sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da atividade institucional nas diferentes dimensões 	Ao longo do ano letivo

Quadro 12: Gestão Financeira e Patrimonial

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução	Observações
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	<ul style="list-style-type: none"> – Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução. – Elaboração do relatório de contas de 2017. – Elaboração da proposta de orçamento para 2018. – Apuramento dos custos de financiamento de 2017 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos. – Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir. – Gestão do património. – Continuação do apetrechamento do <i>campus</i>. 	Ao longo do ano letivo	Execução da responsabilidade da Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> – Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. – Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. – Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. – Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+. 	Ao longo do ano letivo	Execução da responsabilidade da Presidência, do Centro de Cooperação e Relações Internacionais, das Coordenações dos Departamentos/Cursos e da Comissão Coordenadora do CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução	<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração do Relatório de Atividades de 2017-2018. – Elaboração do Plano de Atividades para 2018-2019. – Candidatura ao POCH. 	Ao longo do ano letivo	Execução da responsabilidade do Conselho de Coordenadores, da Divisão Financeira e da Presidência

Conclusões

Neste que é o último ano académico contemplado no Plano Estratégico para o triénio 2017-2020, é possível afirmar que, nas questões substanciais, foram atingidos os objetivos de crescimento e desenvolvimento da instituição nas suas várias dimensões.

Os desafios são muitos e grandes, como ficou claro ao longo deste documento. Neste contexto, o ISCE Douro sustenta-se nas seguintes premissas:

- ✓ contrariar a subalternização do ensino superior politécnico ao universitário, modernizando-se e reforçando o seu âmbito de atuação em matéria de formação superior de natureza profissionalizante;
- ✓ combater as ameaças do envelhecimento demográfico, planeando criativamente a divulgação e promoção da instituição e da sua oferta formativa;
- ✓ encontrar novas formas de financiamento alternativas às propinas dos estudantes;
- ✓ colocar a avaliação da qualidade das diferentes dimensões da atividade do ISCE Douro ao serviço do desenvolvimento e evolução institucionais;
- ✓ reger-se pelo estatuto da carreira docente das instituições de ensino superior públicas, na ausência da aguardada fixação do regime do pessoal docente e de investigação para os estabelecimentos de ensino superior privados;
- ✓ transformar em oportunidades os constrangimentos decorrentes da sua dimensão e condição geográfica.

Em linha com os grandes desafios do ensino superior, o ISCE Douro ancora numa estratégia de gestão colaborativa que visa desenvolver novas e inovadoras formas de comunicar com os diferentes públicos, capaz de promover o ISCE Douro enquanto marca forte ao serviço do território e das populações, gerindo os recursos existentes de uma forma eficiente, proporcionando boas condições de trabalho e de aprendizagem e contribuindo para um clima organizacional assertivo e olhado por todos como sendo atrativo.

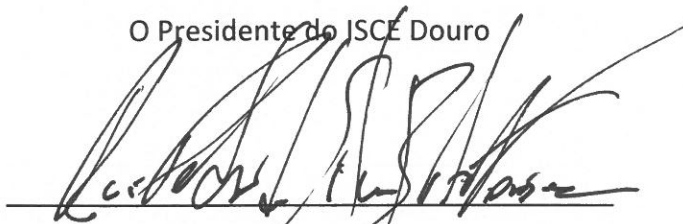
Findo este período de implementação e de afirmação no território, dir-se-ia que o ISCE Douro entrará agora na idade da consolidação e do crescimento.

Quando falamos em consolidação, queremos salientar alguns níveis:

- a) consolidação do crescimento da influência do ISCE Douro na implementação no território em que se insere;
- b) consolidação do seu crescimento e expansão enquanto IES de referência, na região do Tâmega e Sousa, primeiro, e na região Norte, segundo;
- c) consolidação da ligação às estruturas empresariais e redes sociais da região;
- d) consolidação de uma investigação científica de qualidade, com objetivos próprios, no quadro do seu território de ação;
- e) consolidação do nosso corpo docente a TI, com vista a uma maior estabilização institucional e qualidade de ensino;
- f) consolidação da internacionalização, nas suas diferentes dimensões;
- g) consolidação e desenvolvimento do SIGQ, com vista à preparação da certificação do mesmo.

Penafiel, 18 de novembro de 2019

O Presidente do ISCE Douro

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rui Brito Fonseca', written over a horizontal line.

(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)